

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	10.756	69	11.013	10.746
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	103.805	83.332
Contas a receber de clientes	9	-	-	90.557	43.430
Estoques	10	-	-	157.509	160.354
Impostos a recuperar	11	-	-	24.759	13.345
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.468	3.089	15.295	5.154
Despesas antecipadas		14	19	1.218	652
Adiantamentos a fornecedores		-	-	322	4.559
Partes relacionadas	20	10.318	946	-	-
Outros créditos		-	1.059	7.058	4.546
		25.556	5.182	411.536	326.118
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	63.793	23.921
Aplicações financeiras retidas	7	-	4.284	-	4.284
Impostos a recuperar	11	-	-	750	2.355
Depósitos judiciais		82	68	2.777	3.426
Impostos diferidos	12.b	-	-	88.554	75.585
		82	4.352	155.874	109.571
Investimentos	13	452.998	379.044	4	3
Propriedade para investimentos	14	61.520	63.021	12.371	12.631
Imobilizado	15	272	715	241.786	210.126
Intangível	16	1.280	1.280	29.204	15.750
		516.070	444.060	283.365	238.510
Total do ativo não circulante		516.152	448.412	439.239	348.081
Total do Ativo		541.708	453.594	850.775	674.199

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante					
Fornecedores		80	60	30.000	43.843
Financiamentos e empréstimos	17	-	-	37.769	13.842
Debêntures	18	-	17.426	-	17.426
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	326
Salários e férias a pagar		1.310	1.331	25.983	20.471
Adiantamento de clientes		-	-	113.269	67.127
Impostos a recolher	22	711	1.734	4.170	2.268
Comissões a pagar		-	191	7.702	5.887
Dividendos a pagar		12.511	1.981	12.511	1.981
Outras contas a pagar		279	1.197	7.466	8.514
		14.891	23.920	238.870	181.685
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	17	-	-	68.626	43.998
Debêntures	18	-	40.540	-	40.540
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	160	216	8.365	12.073
Impostos diferidos	12.b	12.969	19.892	12.969	19.892
Impostos a recolher	22	4.769	4.944	6.580	6.826
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	6.351	5.103
Outras contas a pagar		105	-	200	-
		18.003	65.592	103.091	128.432
Patrimônio líquido					
Capital social	25	234.222	230.636	234.222	230.636
Reservas de capital		48.650	3.977	48.650	3.977
Ajuste de avaliação patrimonial		52.243	54.737	52.243	54.737
Reserva de reavaliação		1.953	2.057	1.953	2.057
Reservas de lucros		171.746	72.675	171.746	72.675
		508.814	364.082	508.814	364.082
		541.708	453.594	850.775	674.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Receita	26	-	-	905.841	594.762
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	-	(687.921)	(432.847)
Lucro bruto		-	-	217.920	161.915
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		14	(28)	(40.883)	(36.755)
Administrativas e gerais		(8.507)	(9.353)	(51.913)	(38.703)
Outras receitas operacionais	27	25.736	20.456	37.316	18.760
Outras despesas operacionais	28	(3.703)	(2.860)	(19.001)	(21.098)
Resultado da equivalência patrimonial	13	121.047	61.573	-	-
Lucro operacional		134.587	69.788	143.439	84.119
Despesas financeiras	30	(6.990)	(7.509)	(37.333)	(22.968)
Receitas financeiras	30	1.167	532	29.305	17.535
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		128.764	62.811	135.411	78.686
Imposto de renda e contribuição social	12.a	(2.976)	(1.376)	(22.591)	(18.371)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.a	6.896	663	19.864	1.783
Lucro líquido do exercício		132.684	62.098	132.684	62.098
Resultado por ação ordinária básico (em R\$)	31	5,0594	2,3715	5,0594	2,3715
Resultado por ação ordinária diluído (em R\$)	31	5,0447	2,2677	5,0447	2,2677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do exercício	132.684	62.098	132.684	62.098
Total do resultado abrangente do exercício	132.684	62.098	132.684	62.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

		Reservas de capital					Reservas de lucros									
	Nota	Capital social	Incentivos fiscais	Valor Justo Stock Options	Bônus de subscrição 2014	Reserva bônus subscrição debêntures	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais reflexa	Reserva para investimentos e capital de giro	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2012		230.636	617	-	-	3.360	57.228	2.106	1	1.564	6.324	12.844	6.293	-	320.973	
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	(69)	-	-	-	-	-	69	-	
Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação		-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	(20)	-	
Realização, por depreciação, do custo atribuído		-	-	-	-	-	(3.774)	-	-	-	-	-	-	3.774	-	
Impostos sobre realização do custo atribuído		-	-	-	-	-	1.283	-	-	-	-	-	-	(1.283)	-	
Sobra de ações referente a operação grupamento de ações		-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)	
IRPJ e CSLL sobre ajuste de avaliação patrimonial de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	(15)	
Dividendo adicional proposto – aprovado pela AGO de 24 de abril de 2013.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.293)	-	(6.293)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.098	62.098	
Reserva Legal		-	-	-	-	-	-	-	-	3.105	-	-	-	(3.105)	-	
Reserva de incentivo fiscal reflexa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.277	-	-	(15.277)	-	
Reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.561	-	(22.561)	-	
Juros sobre capital próprio pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.699)	(10.699)	
Dividendo mínimo obrigatório complementar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.981)	(1.981)	
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.000	(11.000)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2013		230.636	617	-	-	3.360	54.737	2.057	-	4.669	21.601	35.405	11.000	-	364.082	
Conversão de debêntures em ações	25.a	3.586	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.586	
Baixa da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	(80)	-	-	-	-	-	80	-	
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(61)	-	-	-	-	-	-	61	-	
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	(51)	-	-	-	-	-	51	-	
Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação		-	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	(27)	-	
Realização, por depreciação, do custo atribuído		-	-	-	-	-	(3.718)	-	-	-	-	-	-	3.718	-	
Impostos sobre realização do custo atribuído		-	-	-	-	-	1.285	-	-	-	-	-	-	(1.285)	-	
Prêmio na emissão de bônus de subscrição 2014	18	-	-	-	44.368	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.368	
Reversão do dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.000	(11.000)	-	-	
Pagamentos dividendos complementares		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	-	(11.000)	
Valor Justo Stock Options	21	-	-	305	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	305	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.684	132.684	
Reserva Legal		-	-	-	-	-	-	-	-	6.634	-	-	-	(6.634)	-	
Reserva de incentivo fiscal reflexa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.868	-	-	(32.868)	-	
Reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.257	-	(47.257)	-	
Juros sobre capital próprio pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.700)	(12.700)	
Dividendo mínimo obrigatório complementar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.511)	(12.511)	
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.312	(23.312)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2014		234.222	617	305	44.368	3.360	52.243	1.953	-	11.303	54.469	82.662	23.312	-	508.814	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	128.764	62.811	135.411	78.686
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.786	1.777	17.530	14.179
Provisões	260	(826)	(3.440)	10.006
Custo do imobilizado/intangível baixados	163	-	3.718	934
(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	822	(831)
Encargos sobre empréstimos e debêntures	5.806	6.498	8.934	9.529
Rendimento sobre aplicação financeira	(1.162)	-	(15.212)	-
Valor Justo <i>Stock Options</i>	305	-	305	-
Equivalência patrimonial	(121.047)	(61.573)	-	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	-	-	(45.465)	4.779
Redução (aumento) nos estoques	-	-	1.515	(65.583)
(Aumento) em impostos a recuperar	(1.994)	(1.353)	(20.487)	(327)
Redução (aumento) em outras contas a receber	775	2.010	1.808	(15.596)
(Redução) aumento em fornecedores	20	(36)	(13.843)	15.728
Aumento em salários e férias	(21)	526	5.512	4.690
(Redução) em impostos a recolher	(1.167)	(582)	(3.424)	(7.609)
Aumento em adiantamento de clientes	-	-	46.142	31.706
(Redução) aumento em outras contas a pagar	(1.361)	1.049	(823)	1.934
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(3.787)	(5.844)	(6.841)	(6.329)
Recebimentos de caixa por contratos a termo	-	-	-	1.807
Pagamentos de caixa por contratos a termo	-	-	-	(659)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.392)	-	(15.726)	(10.738)
Dividendos recebidos	24.004	16.000	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos	13.992	11.784	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	42.944	32.241	96.436	66.306
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(5)	(710)	(64.703)	(28.064)
Aplicação financeira retida – Circulante	-	-	-	9.605
Títulos e valores mobiliários – Circulante	-	-	(6.423)	(57.182)
Aplicação financeira retida - Não Circulante	5.446	(319)	5.446	(319)
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	-	-	(39.872)	-
Rendimento de cotas patrimoniais	-	-	(1)	-
Caixa líquido usado nas (gerados pelas) atividades de investimentos	5.441	(1.029)	(105.553)	(75.960)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos com acionistas				
Aumento de capital	1.263	-	1.263	-
Pagamento de dividendos	(12.967)	(7.861)	(12.967)	(7.861)
Juros sobre capital próprio pagos	(12.700)	(10.699)	(12.700)	(10.699)
Bônus subscrição 2014	44.368	-	44.368	-
Caixa líquido usado nas (gerados pelas) atividades de financiamento com acionistas	19.964	(18.560)	19.964	(18.560)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos com terceiros				
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(57.662)	(19.357)	(79.066)	(55.208)
Empréstimos tomados	-	-	68.486	33.068
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento com terceiros	(57.662)	(19.357)	(10.580)	(22.140)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	10.687	(6.705)	267	(50.354)
Demonstração do Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	69	6.774	10.746	61.100
No fim do exercício	10.756	69	11.013	10.746
	10.687	(6.705)	267	(50.354)
Itens que não afetam caixa:				
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	-	-	1.399	993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas operacionais				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	1.059.862	698.660
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – constituição (reversão)	-	-	1.662	(2.394)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(613.083)	(388.721)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.056)	(3.957)	(94.068)	(76.346)
Valor adicionado bruto	(4.056)	(3.957)	354.373	231.199
Depreciação e amortização	(1.786)	(1.777)	(17.530)	(14.179)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(5.842)	(5.734)	336.843	217.020
Valor adicionado recebido em transferência	157.278	85.737	53.410	22.919
Resultado de equivalência patrimonial	121.047	61.573	-	-
Receitas financeiras	1.167	532	29.306	17.535
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.896	663	19.865	1.783
Realização do custo atribuído	2.598	2.540	2.598	2.540
Outras	25.570	20.429	1.641	1.061
Valor adicionado total a distribuir	151.436	80.003	390.253	239.939
Distribuição do valor adicionado	151.436	80.003	390.253	239.939
Empregados	2.534	3.032	133.632	93.463
Remuneração direta	1.684	929	98.484	69.715
Benefícios	19	57	18.069	10.994
FGTS	37	149	6.857	4.991
Honorários da Administração	717	1.718	3.112	2.822
Outros	77	179	7.110	4.941
Tributos	6.644	4.813	65.374	43.551
Federais	6.557	4.735	61.130	41.561
Estaduais	-	-	3.708	1.823
Municipais	87	78	536	167
Remuneração de capitais de terceiros	6.976	7.535	55.965	38.302
Juros e outros encargos financeiros	4.396	6.245	24.603	17.986
Comissões	2.574	1.284	21.743	16.821
Outras	6	6	9.619	3.495
Remuneração de capitais próprios	135.282	64.623	135.282	64.623
Juros sobre o Capital Próprio	12.700	10.699	12.700	10.699
Dividendo mínimo obrigatório complementar	12.511	1.981	12.511	1.981
Dividendo adicional proposto	23.312	11.000	23.312	11.000
Reserva de investimento	47.257	22.561	47.257	22.561
Reserva de incentivos fiscais	32.868	15.277	32.868	15.277
Reserva legal	6.634	3.105	6.634	3.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das demonstrações financeiras anuais foram aprovadas e autorizadas pelos Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2015 e divulgadas na mesma data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

a) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

a) Demonstrações financeiras individuais da controladora--Continuação

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação do investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2013, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras e considerações sobre o uso de estimativas e julgamentos, estão apresentadas nesta seção.

Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1 Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada têm os seguintes ativos financeiros:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 compreendem as contas a receber e depósitos judiciais.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, no caso da Companhia e de sua controlada, compreende os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

Disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo, sendo as variações do valor justo até o momento da realização registrado contabilmente na Demonstração de Resultado Abrangente. Na realização dos ativos financeiros, o valor justo é reclassificado para a Demonstração do Resultado do Exercício. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 compreendem os Títulos e valores mobiliários.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1 Instrumentos financeiros--Continuação

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Estes passivos são classificados como outros passivos financeiros e são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

iii. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

3.2. Redução ao valor recuperável de ativos

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e sua controlada sobre condições que não seriam consideradas em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Redução ao valor recuperável de ativos--Continuação

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

3.3. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC09 – Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

4. Normas novas ou revisadas

a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2014

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º. de janeiro de 2014 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas aplicadas antecipadamente pela primeira vez em 2014

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas, conforme mencionado no item 2.1 a.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas--Continuação

c) Normas novas ou revisadas que entrarão em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2015

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	A Companhia não espera que estas normas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
Alteração do IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	
Alteração do IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.	
Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas--Continuação

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	7	10.756	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	7	-	4.284
Total		10.756	4.353

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.013	10.746
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	103.805	83.332
Contas a receber clientes	9	90.557	43.430
Aplicações financeiras retidas - não circulante	7	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	63.793	23.921
Total		269.168	165.713

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	2014	2013
Mercado Doméstico	79.762	43.745
África	2.284	443
América Central	21	-
América do Sul	7.407	2.183
Ásia	2.361	-
Total	91.835	46.371

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

		Controladora					
31 de dezembro de 2014	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	80	80	80	-	-	-	-
	80	80	80	-	-	-	-
		Consolidado					
31 de dezembro de 2014	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	106.395	114.428	17.413	20.995	31.766	36.687	7.567
Fornecedores	30.000	30.000	30.000	-	-	-	-
	136.395	144.428	47.413	20.995	31.766	36.687	7.567

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

i. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Clientes	-	-	12.073	2.627
Fornecedores	-	-	(7.545)	(10.998)
Comissões a representantes	-	(191)	(1.917)	(2.277)
Financiamentos e empréstimos	-	-	(7.874)	(885)
Soma	-	(191)	(5.263)	(11.553)
Valor equivalente em US\$ mil	-	(82)	(1.981)	(4.923)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$	-	-	-	12.900
Valor de exposição líquida em US\$ mil	-	(82)	(1.981)	7.977

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
2014	2013	Dezembro 2014	Dezembro 2013
2,3547	2,1605	2,6562	2,3426

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 31 de dezembro de 2013 referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward - NDF*) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento conforme demonstrado abaixo:

Consolidado					Dezembro/2013		
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura	Valor presente ativo	Valor presente passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Abr-14	ABC Brasil	Compra	6.300	2,4266	15.002	14.812	(190)
Mai-14	Santander	Compra	3.300	2,4579	7.840	7.795	(45)
Mar-14	Bradesco	Compra	3.300	2,4114	7.862	7.771	(91)
	Total operações compra		12.900		30.704	30.378	(326)
	Total operações venda		-				-
	Líquido das operações		12.900				(326)

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente os riscos a que suas operações estarão expostas.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão apresentados abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	2014	2013
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	3.501	1.807
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(4.323)	(976)
	<u>(822)</u>	<u>831</u>

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio--Continuação*

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Considerando o efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2,6562/US\$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 3,3203/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 3,9843/US\$).

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos em dezembro/2014				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	(1.316)	(2.632)

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	2014	2013
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	10.756	4.353
Caixa e equivalentes de caixa	10.756	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	4.284
Passivos Financeiros	-	57.966
Debêntures	-	57.966

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros*--Continuação

Consolidado	Valor contábil	
	2014	2013
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	98.521	56.955
Finep	22.009	22.224
Finame	11.343	9.443
Exim	65.169	25.288
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	178.611	122.283
Caixa e equivalentes de caixa	11.013	10.746
Títulos e valores mobiliários - circulante	103.805	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	63.793	23.921
Passivos financeiros	7.874	58.851
Debêntures	-	57.966
Finimp	7.874	885

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros*--Continuação

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI na data de 31 de dezembro de 2014 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

Controladora				
	Receita anual sobre índice 31/12/2014	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 10.753	10,77%	10,77%	8,08%	5,39%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.158	1.158	869	579
Variação		-	(289)	(579)
Consolidado				
	Receita anual sobre índice 31/12/2014	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 173.394	10,77%	10,77%	8,08%	5,39%
Projeção anual sobre ativo financeiro	18.675	18.675	14.006	9.337
Variação		-	(4.669)	(9.338)

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos--Continuação*

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administra os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante os exercícios findos em 2014 e 2013.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é apresentada a seguir:

	2014	2013
Controladora		
Total do passivo	32.894	89.512
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(10.756)	(69)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	-	(4.284)
Dívida líquida (A)	22.138	85.159
 Total do patrimônio líquido (B)	 508.814	 364.082
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (A/B)	4%	23%
 Consolidado	 2014	 2013
Total do passivo	341.961	310.117
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(11.013)	(10.746)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(103.805)	(83.332)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(63.793)	(23.921)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	-	(4.284)
Dívida líquida (A)	163.350	187.834
 Total do patrimônio líquido (B)	 508.814	 364.082
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (A/B)	32%	52%

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	2014	2013
Armazenagem	696.972	453.973
Granéis	66.490	39.515
Exportações	113.385	78.400
Peças e serviços	28.994	22.874
Total	905.841	594.762

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	2014	2013
Mercado doméstico	792.456	516.321
América do Sul	82.668	69.736
América do Norte	6.696	294
África	11.889	2.327
América Central	3.470	1.779
Ásia	4.635	2.077
Europa	4.027	2.228
Total	905.841	594.762

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 7,66%, montando em R\$ 69.406 (em 31 de dezembro 2013 representavam 5,63% ou R\$ 33.476), do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	3	4	27	3.940
Aplicações financeiras	10.753	65	10.986	6.806
	10.756	69	11.013	10.746

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Aplicações financeiras retidas	-	4.284	-	4.284
	-	4.284	-	4.284

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

			Controladora		Consolidado	
			2014	2013	2014	2013
	Taxa					
CDB	20,0%	CDI	5	65	238	6.806
CDB	99,0%	CDI	190	-	190	-
CDB	100,0%	CDI	-	4.284	-	4.284
COMPROMISSADA	100,0%	CDI	10.558	-	10.558	-
Total			10.753	4.349	10.986	11.090

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalente de caixa--Continuação

A aplicação financeira retida, registrada no ativo não circulante, no valor de R\$4.284 em 31 de dezembro de 2013, estava vinculada à garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil, tendo sido liberada no período.

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 24.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2014, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como "Disponíveis para venda".

Estes investimentos referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores há 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado nos exercícios de 2014 e 2013.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Circulante	Consolidado				
	Vencimento	Taxa		2014	2013
DPGE CDIE	De 15/12/2014 a 06/11/2015	De 103,07% a 114,0%	CDI	3.693	2732
LF DI CDIE	De 30/07/2014 a 22/12/2014	De 103,07% a 105,0%	CDI	-	13.036
SUDA 15 CDIE	26/12/2014	103,00%	CDI	-	5.096
NTNB IPCA	15/08/2014	101,22%	CDI	-	274
LF	De 28/07/2014 a 14/12/2015	De 104,3% a 110,0%	CDI	54.920	3.063
LFT	07/03/2014	101,00%	CDI	-	1.002
BB CDI	(*)	De 64,19% a 98,91%	CDI	15.475	36.694
MKTS FI RF	(*)	101,03%	CDI	-	11.651
CDB/FIQ RF CP	(*)	100,63%	CDI	-	3.073
BTG PAC CORP/FIQ	(*)	108,79%	CDI	-	6.711
BTG CDB PLUS FIQRFCP	(*)	103,07%	CDI	29.717	-
				103.805	83.332
Não Circulante					
CDB-DI CDIE	De 11/07/2016 a 24/11/2017	De 100,10% a 108,5%	CDI	18.736	5.086
DPGE CDIE	09/12/2015	114,00%	CDI	-	2.734
LFT	De 01/09/2018 a 01/03/2020	11,65% e 101,00%	SELIC e CDI	6.223	165
LF e LFS	De 08/05/2015 a 27/09/2018	De 100,00 a 112%	CDI	38.834	15.936
				63.793	23.921
Total				167.598	107.253

(*) Tratam-se de aplicações financeiras retidas sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2014	2013
Circulante		
Clientes a receber - mercado interno	79.762	43.743
Clientes a receber - exterior	12.073	2.627
	91.835	46.370
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.278)	(2.940)
Total	90.557	43.430

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2014	2013
Saldo no início do exercício	(2.940)	(563)
Adições	(590)	(3.058)
Baixas/ Realizações	2.252	681
Saldo no final do exercício	(1.278)	(2.940)

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	2014	2013
Valores vencidos		
Até 30 dias	8.511	1.711
31 a 60 dias	6.515	1.175
61 a 90 dias	1.114	775
91 a 120 dias	1.470	45
121 a 150 dias	1.815	20
151 a 180 dias	98	56
mais de 181 dias	1.774	2.486
	21.297	6.268
A vencer		
Até 30 dias	27.941	8.178
31 a 60 dias	17.399	14.632
61 a 90 dias	14.405	13.239
91 a 120 dias	5.431	945
121 a 150 dias	3.011	2.547
151 a 180 dias	1.189	455
mais de 181 dias	1.162	106
	70.538	40.102
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.278)	(2.940)
Total Líquido	90.557	43.430

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação as contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 31 de dezembro de 2014, 83% são de títulos vencidos até 120 dias (59% em 31 de dezembro de 2013). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 90 dias.

10. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria-prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

	Consolidado	
	2014	2013
Produtos acabados	53.583	51.147
Produtos em elaboração	15.033	18.097
Matérias-primas	94.156	85.681
Adiantamentos a fornecedores	579	9.941
Provisão para perdas	(5.842)	(4.512)
Total	157.509	160.354

A Companhia e sua controlada constituem provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício.

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2014	2013
Saldo no início do exercício	(4.512)	(4.031)
Adições	(3.701)	(4.156)
Baixas/ Realizações	2.371	3.675
Saldo no final do exercício	(5.842)	(4.512)

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Impostos a recuperar

Circulante	Consolidado	
	2014	2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	15.918	5.735
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	5.492	4.884
PIS/COFINS a recuperar	1.558	1.661
REINTEGRA - Decreto 7633/11	1.542	805
Outros	249	260
Total	24.759	13.345

Não circulante	Consolidado	
	2014	2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	750	643
PIS/COFINS a recuperar	-	1.712
Total	750	2.355

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no resultado abrangente, para os quais, o imposto também é reconhecido no resultado abrangente.

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	128.764	62.811	135.411	78.686
Resultado da equivalência patrimonial	(121.047)	(61.573)	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos	13.992	11.784	-	-
Juros sobre capital próprio pagos	(12.700)	(10.699)	(12.700)	(10.699)
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	(32.868)	(15.277)
Outras adições permanentes	3.395	1.263	6.445	3.406
Base de cálculo	12.404	3.586	96.288	56.116
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	(4.217)	(1.219)	(32.738)	(19.079)
Varição de diferenças temporárias não reconhecidas	-	(714)	-	(8.064)
Reconhecimento de impostos diferidos ativos de anos anteriores	4.857	-	28.264	9.324
Outros	3.280	1.220	1.747	1.231
Imposto de renda e contribuição social	3.920	(713)	(2.727)	(16.588)
Alíquota fiscal efetiva	3%	-1%	-2%	-21%
Corrente	(2.976)	(1.376)	(22.591)	(18.371)
Diferido	6.896	663	19.864	1.783

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia atualizou suas projeções de resultado e registrou imposto diferido ativo até o limite que julga suficiente para realização dos mesmos num período razoável de tempo. A Companhia reconheceu R\$4.356 de imposto diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social e R\$501 de imposto diferido sobre diferenças temporárias. Na controlada Kepler Weber Industrial S.A. também houve o reconhecimento de R\$23.407 de imposto diferido sobre diferenças temporárias. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não reconhecia esses ativos fiscais diferidos em virtude da incerteza de que lucros tributáveis futuros estariam disponíveis para que a Companhia pudesse utilizar tais benefícios.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 31 de dezembro de 2014 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2015	777	279	1.056	21,74%	13.892	5.000	18.892	16,78%
2016	270	97	367	7,56%	14.109	5.079	19.188	17,04%
2017	282	101	383	7,88%	19.512	7.023	26.535	23,58%
2018	302	108	410	8,44%	16.459	5.924	22.383	19,88%
De 2019 à 2024	1.941	700	2.641	54,38%	18.808	6.772	25.580	22,72%
Total	3.572	1.285	4.857	100,00%	82.780	29.798	112.578	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Ativo	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo fiscal e base negativa	4.356	-	84.314	93.088
Diferenças temporárias	501	-	23.407	-
	4.857	-	107.721	93.088
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	1.094	1.095	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	16.555	17.920	10.415	10.457
Depreciação fiscal x societário	177	46	8.752	6.782
Reserva de bônus debêntures	-	831	-	-
Capitalização de juros	-	-	-	264
	17.826	19.892	19.167	17.503

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo não circulante				
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	4.857	-	112.578	93.088
Compensação imposto diferido passivo	(4.857)	-	(24.024)	(17.503)
Saldo imposto diferido ativo	-	-	88.554	75.585
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Passivo não circulante				
Imposto diferido passivo	17.826	19.892	36.993	37.395
Compensação imposto diferido passivo	(4.857)	-	(24.024)	(17.503)
Saldo imposto diferido passivo	12.969	19.892	12.969	19.892

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no exercício:

Controladora	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para contingências	160	54
Provisão de Gratificação e PLR	998	339
Outras provisões	316	108
Total	1.474	501

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	1.278	434
Provisão para obsolescência de estoques	5.842	1.986
Provisão de fretes a pagar	1.299	442
Provisão para contingências	8.365	2.844
Provisão de comissões a pagar	7.702	2.619
Provisão de garantias	3.505	1.192
Provisão de Gratificação e PLR	9.995	3.398
Diferimento da receita de montagem	29.917	10.172
Outras provisões	2.415	821
Total	70.318	23.908

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social (R\$ 59.849), que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 20.349, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

c) MP 627 e IN RFB 1.397

A conversão em Lei 12.973/2014 em 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014. A Companhia optou pela adoção antecipada para 2014, e concluiu não haver impactos financeiros e contábeis nas suas demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	2014	2013
Participação	100%	100%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	256.733.319
Ativos circulantes	396.297	323.089
Ativos não circulantes	376.085	278.713
Total de ativos	772.382	601.802
Passivos circulantes	234.295	159.918
Passivos não circulantes	85.089	62.840
Total de passivos	319.384	222.758
Patrimônio líquido	452.998	379.044
Lucro Líquido	121.047	61.573
Equivalência patrimonial	121.047	61.573
Receita	905.841	594.762
Despesas	784.794	533.189

b) Movimentação do investimento na controlada:

	2014	2013
Saldo inicial	379.044	346.330
Lucro do exercício	121.047	61.573
Baixa de bens de avaliação patrimonial	-	(15)
Distribuição de dividendos	(33.101)	(17.060)
Juros sobre capital próprio	(13.992)	(11.784)
Saldo final	452.998	379.044

14. Propriedade para investimentos

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos.

A Companhia adotou o custo atribuído, suportado por Laudo Técnico de Avaliação, para mensuração das propriedades para investimento em 1º de janeiro de 2009. A média de vida útil remanescente estimada é de 25 anos. Terrenos onde estão localizadas as edificações arrendadas não são depreciáveis.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuação

O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

A depreciação decorrente da utilização do método de custo para mensuração de propriedade para investimento é calculada da mesma forma mencionada em nota específica de Imobilizado.

Uma propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando ela é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas.

A Companhia avalia anualmente o valor justo das propriedades para investimento e para 31 de dezembro de 2014 não identificou qualquer diferença significativa para o valor contábil.

a) Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
		2014			2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	20.301	-	20.301	20.437
Prédios e benfeitorias	2%	59.601	(18.803)	40.798	42.584
Instalações	10%	3.846	(3.425)	421	-
Total		83.748	(22.228)	61.520	63.021
		Consolidado			
		2014			2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	8.865	-	8.865	8.940
Prédios e benfeitorias	2%	4.010	(504)	3.506	3.691
Total		12.875	(504)	12.371	12.631

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimentos--Continuação

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Controladora					
					2014
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 2013	Baixa	Depreciação	Valor residual líquido em 2014
Terrenos	-	20.437	(136)	-	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	42.584	(17)	(1.769)	40.798
Instalações	10%	-	-	(7)	428
Total		63.021	(153)	(1.776)	61.520

Consolidado					2014
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 2013	Baixa	Depreciação	Valor residual líquido em 2014
Terrenos	-	8.940	(75)	-	8.865
Prédios e benfeitorias	2%	3.691	(58)	(127)	3.506
Total		12.631	(133)	(127)	12.371

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

a) Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
				2014	2013
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	273	(260)	13	-
Móveis e utensílios	10%	376	(237)	139	5
Equipamentos de informática	20%	443	(323)	120	-
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	710
Total		1.092	(820)	272	715

		Consolidado			
				2014	2013
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos		11.711	-	11.711	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	102.398	(33.262)	69.136	71.645
Instalações	10%	26.299	(18.054)	8.245	4.037
Máquinas e equipamentos	7%	193.923	(83.370)	110.553	99.711
Móveis e utensílios	10%	8.674	(4.806)	3.868	2.546
Veículos	18%	291	(166)	125	204
Equipamentos de informática	21%	13.510	(11.181)	2.329	4.084
Imobilizações em andamento	-	21.054	-	21.054	15.169
Adiantamentos a fornecedores	-	14.765	-	14.765	958
Total		392.625	(150.839)	241.786	210.126

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do custo e depreciação

Controladora							
2014							
Itens	Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em 31/12/2014	
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	13	13	
Móveis e utensílios	5	-	(10)	(6)	150	139	
Equipamentos de informática	-	-	-	(4)	124	120	
Imobilizações em andamento	710	5	-	-	(715)	-	
Total	715	5	(10)	(10)	(428)	272	
Consolidado							
2014							
Itens	Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 31/12/2014
Terrenos	11.772	-	(61)	-	-	-	11.711
Prédios e benfeitorias	71.645	-	(21)	(3.718)	-	1.230	69.136
Instalações	4.037	-	-	(1.375)	-	5.583	8.245
Máquinas e equipamentos	99.711	-	(20)	(8.485)	-	19.347	110.553
Móveis e utensílios	2.546	-	(1)	(351)	-	1.674	3.868
Veículos	204	-	-	(79)	-	-	125
Equipamentos de informática	4.084	-	(3)	(3.127)	-	1.375	2.329
Imobilizações em andamento	15.169	34.380	-	-	714	(29.209)	21.054
Adiantamentos a fornecedores	958	13.807	-	-	-	-	14.765
Total	210.126	48.187	(106)	(17.135)	714	-	241.786

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 19.999 e R\$ 12.143, respectivamente (em 31 de dezembro de 2013 totalizavam R\$ 39.950 e R\$ 13.699). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam para o período R\$ 1.090 (em 31 de dezembro de 2013 totalizava R\$ 7.325).

d) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 31 de dezembro de 2014, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R\$ 714 no presente exercício, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R\$ 754 em 31 de dezembro de 2013, com taxa média de capitalização de 4% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

Controladora e Consolidado							
2014				2013			
	Valor reavaliado em 31/12/2013	Baixa	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2012	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	-	3.049	3.049	-	3.049
Prédios	7.025	(80)	(6.893)	52	7.025	(6.841)	184
Total	10.074	(80)	(6.893)	3.101	10.074	(6.841)	3.233

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Conforme divulgado na nota explicativa do imobilizado, a Companhia capitaliza custos de empréstimos.

		Controladora			
		2014			2013
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
Total		1.292	(12)	1.280	1.280

		Consolidado			
		2014			2013
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	430	(22)	408	2.321
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	18.667	(8.215)	10.452	3.399
Intangível em andamento	-	17.062	-	17.062	8.748
Total		37.441	(8.237)	29.204	15.750

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

		Consolidado					
		Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Baixas	Amortização	Capitalização de Juros	2014 Valor residual líquido em 31/12/2014
Itens							
Desenvolvimento de produtos		2.321	-	(3.479)	(250)	-	408
Marcas e patentes		1.282	-	-	-	-	1.282
Software e Licenças		3.399	-	-	(18)	-	10.452
Intangível em andamento		8.748	16.516	-	-	685	17.062
Total		15.750	16.516	(3.479)	(268)	685	29.204

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

Os principais investimentos realizados em "softwares e licenças" bem como no "intangível em andamento" estão relacionados ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão que será utilizado pela Companhia. O software de gestão selecionado pela Companhia foi o SAP e substituirá o sistema atual integrado de gestão a partir de 2015. Os valores correspondentes ao intangível em andamento ainda incluem custos de empréstimos capitalizados de R\$ 685 no exercício de 2014.

17. Financiamentos e empréstimos

			Consolidado			
			2014		2013	
Itens	Vencimentos	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	3.509	18.500	3.509	18.715
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Novembro2017	5,5% a 8,00% a.a.	25.284	39.885	8.429	16.859
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	2,5% a 8,7 % a.a.	1.102	10.241	1.019	8.424
			29.895	68.626	12.957	43.998
Moeda estrangeira						
FINIMP (importação de máquinas e equipamentos)	Julho 2015	2,25% a 3,25% a.a.	7.874	-	885	-
			7.874	-	885	-
Total			37.769	68.626	13.842	43.998

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Consolidado
	2014
2016	28.437
2017	22.128
2018	5.633
Após 2018	12.428
Total	68.626

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R\$42.640. Adicionalmente, no decorrer de 2014, houve a amortização de principal e juros no montante de R\$13.003 e conversão de debêntures em ações no montante de R\$2.323. O saldo em aberto de debêntures em 31 de dezembro de 2013 era de R\$57.966, sendo R\$17.426 classificados no passivo circulante e R\$40.540 no passivo não circulante.

A emissão das debêntures em série única de 154.168 debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R\$ 139.999, ao valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, havia sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, sendo os recursos utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia na época e para fortalecimento de caixa.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição ("Bônus 2007") com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus.

As debêntures possuíam prazo de 13 anos, com carência do principal nos três primeiros anos, com previsão de amortização em 120 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de novembro de 2010. As debêntures eram remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano ("Taxa de Juros"). O montante correspondente à parcela da TJLP que excedesse 6% ao ano era capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios ocorreu trimestralmente, de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o momento da sua liquidação total.

Quando da emissão das debêntures, a Companhia realizou a segregação do componente patrimonial do instrumento de dívida para apresentação do saldo a partir da data de transição em 1º de janeiro de 2009, conforme demonstrado abaixo:

Recurso de emissão de debêntures	139.999
Montante classificado como patrimônio líquido	<u>(8.324)</u>
Valor contábil do passivo financeiro na data da emissão	<u>131.675</u>

O componente do patrimônio líquido foi reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo. O componente patrimonial foi reconhecido líquido de efeito de impostos diferidos.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures--Continuação

Bônus de Subscrição

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 ("Bônus 2007"), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2007 no montante de R\$ 3.586 (no exercício 2013 não houve aumento de capital) conforme nota explicativa 25.a), sendo que em 31 de dezembro de 2014 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição ("Bônus 2014"), com série única, ao valor nominal unitário de R\$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R\$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R\$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os "Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014", incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures--Continuação

Bônus de Subscrição

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R\$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de junho de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido.

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2014	2013
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	475	401

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	2014	2013
Ativo				
Depósitos bancários	-	2	2	3
Aplicações financeiras	-	8.316	8.316	4.284
Dividendos	9.097	-	9.097	-
Royalties	1.221	-	1.221	946
	10.318	8.318	18.636	5.233
Controladora				
	Diretores e Conselho de Administração		2014	2013
Passivo circulante				
Honorários a pagar		124	124	99
		124	124	99
Consolidado				
	Banco do Brasil S.A.		2014	2013
Ativo circulante				
Depósitos bancários	2	2	3.705	
Aplicações financeiras	8.316	8.316	4.284	
Títulos e valores mobiliários	115.452	115.452	36.694	
	123.770	123.770	44.683	
Consolidado				
	Diretores e Conselho de Administração	Banco do Brasil S.A.	2014	2013
Passivo circulante				
Honorários a pagar	161	-	161	136
Empréstimos bancários	-	20.809	20.809	15.956
	161	20.809	20.970	16.092

(*) O Banco do Brasil S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de "Partes relacionadas". Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de "Outras contas a pagar".

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	2014	2013
Resultado					
Outras receitas (aluguéis)	6.501	-	-	6.501	6.049
Outras receitas (royalties)	18.386	-	-	18.386	12.119
Ressarcimento de despesas	1.878	-	-	1.878	2.024
Receitas sobre aplicações financeiras	-	1.009	-	1.009	460
Comissão fiança	-	(170)	-	(170)	(232)
Honorários da administração	-	-	(3.201)	(3.201)	(2.576)
</					

- (a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de junho de 2022.
- (b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2015.
- (c) As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 25 de abril de 2014 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$ 6.687, que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2014 a abril de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Honorários e gratificações	3.201	2.576	5.499	4.348
Benefícios diretos e indiretos	268	206	580	447
	<u>3.469</u>	<u>2.782</u>	<u>6.079</u>	<u>4.795</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2014, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo para Administradores e o Plano de Opção de Compra de Ações, entrando ambos em vigor nesta mesma data.

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R\$1.273. Deste montante, R\$425 foram pagos no exercício de 2014 e reconhecidos no resultado do exercício. O saldo remanescente está sendo reconhecido ao longo do prazo de 12 e 24 meses, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga. A despesa total com o Programa de Incentivos de Longo Prazo no exercício de 2014 totalizou R\$1.024.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração--Continuação

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de 3 (três) anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de 3 (três) anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeita aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Prazo de carência a partir da outorga	03/07/2017	04/07/2017
Quantidade de opções a partir do terceiro aniversário	68.726	18.293
Total	68.726	18.293

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração--Continuação

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª Outorga Jul/2014	
	I	II
Lote		
Quantidade de ações	68.726	18.293
Preço de exercício - (R\$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R\$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Controladora contabilizou como despesa de valor justo referente o Plano de Opções de Compra de Ações R\$ 305, reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

22. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ICMS a pagar	-	-	(611)	(68)
PIS/COFINS a pagar	(163)	(1.225)	(2.452)	(1.225)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(541)	(503)	(541)	(503)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(206)	(192)
Outros	(7)	(6)	(360)	(280)
	<u>(711)</u>	<u>(1.734)</u>	<u>(4.170)</u>	<u>(2.268)</u>
Não circulante	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(4.769)	(4.944)	(4.769)	(4.944)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(1.811)	(1.882)
	<u>(4.769)</u>	<u>(4.944)</u>	<u>(6.580)</u>	<u>(6.826)</u>

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Itens	Controladora	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
	2014	2013
Trabalhistas e previdenciárias	41	13
Tributárias	40	36
Reclamações cíveis	79	167
Total das provisões	160	216

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora				
	2013	Adição de provisão	Reversão de provisão	Depósitos judiciais	2014
Trabalhistas e previdenciárias	13	2		26	41
Tributárias	36	168	(164)	-	40
Reclamações cíveis	167	15	(103)	-	79
Total das provisões	216	185	(267)	26	160

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Itens	Consolidado	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
	2014	2013
Trabalhistas e previdenciárias	3.035	2.683
Tributárias	2.791	5.275
Cíveis	2.539	4.115
Total das provisões	8.365	12.073

Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado				
	2013	Adição de provisão	Reversão de provisão	Depósitos judiciais	2014
Trabalhistas e previdenciárias	2.683	227	(2.350)	2.475	3.035
Tributárias	5.275	1.832	(4.316)	-	2.791
Cíveis	4.115	760	(3.890)	1.554	2.539
Total das provisões	12.073	2.819	(10.556)	4.029	8.365

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Tipo de processo	2014	2013
Trabalhistas	1.273	662
Tributárias	4.381	7.137
Cíveis	8.679	12.531
	14.333	20.330

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora					
		2014			2013		
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	7	10.756	-	10.756	69	-	69
Aplicações financeiras retidas – não circulante	7	-	-	-	4.284	-	4.284
Passivos							
Fornecedores		-	(80)	(80)	-	(60)	(60)
Debêntures	18	-	-	-	-	(57.966)	(57.966)
Total		10.756	(80)	10.676	4.353	(58.026)	(53.673)

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

		Consolidado							
		2014				2013			
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.013	-	-	11.013	10.746	-	-	10.746
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	-	103.805	-	103.805	-	83.332	-	83.332
Contas a receber clientes	9	-	-	90.557	90.557	-	-	43.430	43.430
Aplicações financeiras retidas - não circulante	7	-	-	-	-	4.284	-	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	-	63.793	-	63.793	-	23.921	-	23.921
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	(106.395)	(106.395)	-	-	(57.840)	(57.840)
Fornecedores	-	-	-	(30.000)	(30.000)	-	-	(43.843)	(43.843)
Debêntures	18	-	-	-	-	-	-	(57.966)	(57.966)
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	-	-	(326)	-	-	(326)
Total		11.013	167.598	(45.838)	132.773	14.704	107.253	(116.219)	5.738

b) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Controladora	Valor contábil 2014	Valor justo 2014	Valor contábil 2013	Valor justo 2013
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	10.756	10.756	69	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	-	4.284	4.284
Total	10.756	10.756	4.353	4.353
Passivos financeiros:				
Fornecedores	(80)	(80)	(60)	(60)
Debêntures	-	-	(57.966)	(45.721)
Total	(80)	(80)	(58.026)	(45.781)

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Consolidado	Valor contábil 2014	Valor justo 2014	Valor contábil 2013	Valor justo 2013
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	11.013	11.013	10.746	10.746
Títulos e valores mobiliários - circulante	103.805	103.805	83.332	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	-	4.284	4.284
Contas a receber clientes	90.557	90.557	43.430	43.430
Títulos e valores mobiliários - não circulante	63.793	63.793	23.921	23.921
Total	269.168	269.168	165.713	165.713
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(106.395)	(106.395)	(57.840)	(57.840)
Fornecedores	(30.000)	(30.000)	(43.843)	(43.843)
Debêntures	-	-	(57.966)	(45.721)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(326)	(326)
Total	(136.395)	(136.395)	(159.975)	(147.730)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Debêntures: o saldo referente ao componente financeiro dos instrumentos financeiros composto - debêntures conversíveis - teve seu valor justo apurado através de desconto dos fluxos de caixa estimados para o contrato para a taxa futura de CDI na data de liquidação das parcelas do fluxo de caixa, obtida através de consulta em preços referenciais da BM&F - Bovespa na data base de apresentação. As taxas médias ponderadas que refletem a taxa utilizada para apuração do valor justo foram:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Debêntures conversíveis	-	11,770%

b.1) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 o capital social da Kepler Weber S.A. foi aumentado em 124.695 ações, no valor total de R\$ 3.586, sendo R\$1.263 através de aporte de capital em dinheiro e R\$2.323 por meio do exercício de bônus de subscrição em ações ordinárias, cujas principais características estão descritas na nota explicativa 18.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

a) Capital social -- Continuação

O capital social passou a ser representado por 26.309.395 (vinte e seis milhões, trezentas e nove mil, trezentas e noventa e cinco) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$234.222 em 31 de dezembro de 2014 (R\$230.636 em 31 de dezembro de 2013).

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo é de R\$ 54.469 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 21.601 no exercício de 2013).

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores (debêntures - nota explicativa 18), líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas neste exercício, conforme divulgado na nota explicativa 18.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

g) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

i) Dividendos

Em 16 de maio de 2014 a Companhia distribuiu aos acionistas dividendos no montante de R\$12.981, sendo R\$1.981 referente ao dividendo mínimo obrigatório e R\$11.000 referente à distribuição de dividendos adicionais, propostos ao final de 2013 e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2014.

Demonstração do cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	
	2014
Resultado do período	132.684
(-) Reserva legal	(6.634)
(+) Realização de reserva de reavaliação	165
(+) Realização de ajustes de avaliação	2.433
(-) Reserva de incentivo fiscal reflexa	(32.868)
Lucro ajustado para cálculo de dividendo	95.780
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	23.945
(-) Juros sobre o capital próprio pagos	(12.700)
(+) Imposto de renda retido na fonte	1.266
Dividendos mínimos a distribuir	12.511

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

i) Dividendos -- Continuação

A Diretoria da Companhia encaminhará para apreciação do Conselho de Administração, em reunião a ser realizada em 20 de março de 2015, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, contemplando a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 23.312, sujeita à aprovação posterior da Assembleia Geral da Companhia.

j) Juros sobre o capital próprio – Lei 9.249/95 e dividendos

Conforme demonstrado acima, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, pagos em 11 de novembro de 2014, na razão de R\$ 0,4827 para cada ação ordinária. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do caixa.

26. Receita operacional

i. *Venda de bens*

A receita é reconhecida quando:

- Os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade;
- A receita, os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser mensurados de maneira confiável.

ii. *Serviços*

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. A Companhia e sua controlada estão envolvidas na venda de silos e equipamentos para armazenagem e, em determinadas situações, na montagem destes silos e equipamentos. Quando duas ou mais atividades geradoras de receita ou a entrega dos produtos vendidos são realizados sob um mesmo acordo, cada componente, que é considerado uma unidade de medida, é registrado individualmente. A alocação da contraprestação de receitas para cada componente é baseada nos valores justos relativos de cada componente. Caso o valor justo de um item entregue não seja mensurável de maneira confiável, então a receita operacional é alocada baseada na diferença entre a contraprestação total do acordo e o valor justo do item não entregue.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Receita operacional--Continuação

iii. Receita de aluguel

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

iv. Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%;
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) 2%;
- Contribuição previdenciária 1%. e
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 0% a 17%.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	2014	2013
Receita bruta fiscal	1.063.160	698.526
Impostos sobre vendas	(154.021)	(103.898)
Devoluções e abatimentos	(5.010)	(2.714)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	(12.485)	(8.124)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	14.197	10.972
Total de receita	905.841	594.762

	Consolidado	
	2014	2013
Venda de produtos	832.504	567.216
Prestações de serviços	73.337	27.546
Total de receita	905.841	594.762

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Aluguel de propriedades para investimento	6.720	6.300	219	252
Royalties	18.386	14.143	-	-
Subvenções governamentais (nota 32)	-	-	32.868	15.277
Ganho na venda de ativo imobilizado	630	-	1.037	33
Recuperação de despesas diversas	-	9	3.192	1.010
Êxito em processos diversos	-	-	-	902
Outras	-	4	-	1.286
	25.736	20.456	37.316	18.760

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(2.976)	(2.194)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(108)	(45)	(4.535)	(11.863)
Créditos de tributos não homologados	-	-	(53)	(915)
Ociosidade do imobilizado	-	-	(149)	(152)
Perda na venda do ativo imobilizado	(166)	-	(186)	-
Perdas no recebimento de crédito de clientes	-	-	(998)	(1.022)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(3.402)	(2.772)	(3.402)	(2.772)
Outras	(27)	(43)	(6.702)	(2.180)
	(3.703)	(2.860)	(19.001)	(21.098)

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Depreciação e amortização	(1.786)	(1.777)	(17.530)	(14.179)
Despesas com pessoal	(2.674)	(3.541)	(125.612)	(89.924)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	(399.645)	(254.186)
Despesas com benefícios empregados	(19)	(57)	(18.069)	(10.993)
Comissões sobre vendas	14	(28)	(19.093)	(15.565)
Garantias	-	-	(2.514)	(1.603)
Fretes sobre vendas	-	-	(41.118)	(23.192)
Serviços de montagem	-	-	(47.904)	(33.441)
Serviços de terceiros	(2.648)	(2.466)	(17.504)	(13.252)
Comerciais e viagens	(180)	(265)	(15.209)	(9.968)
Locação	(252)	(252)	(7.664)	(5.295)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(55)	(276)	(13.846)	(8.202)
Encargos e outros	(893)	(719)	(55.009)	(28.505)
Total	(8.493)	(9.381)	(780.717)	(508.305)
Despesas de vendas	14	(28)	(40.883)	(36.755)
Despesas administrativas e gerais	(8.507)	(9.353)	(51.913)	(38.703)
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(687.921)	(432.847)
Total	(8.493)	(9.381)	(780.717)	(508.305)

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	5	62	8.800	6.202
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.501	1.807
Receitas com aplicações financeiras	1.162	465	15.212	8.597
Outras receitas financeiras	-	5	1.792	929
	1.167	532	29.305	17.535
Despesas financeiras				
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(5.999)	(6.499)	(18.097)	(12.346)
Juros de mora e IOF contratuais	(130)	(20)	(857)	(468)
Variação cambial/monetária passiva	(386)	(317)	(12.006)	(7.252)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(4.323)	(976)
Despesas com fiança bancária	(359)	(539)	(420)	(539)
Outras despesas financeiras	(116)	(134)	(1.630)	(1.387)
	(6.990)	(7.509)	(37.333)	(22.968)

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Lucro por ação

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
<u>Básico:</u>		
Resultado líquido	132.684	62.098
Média ponderada de ações ordinárias	26.225.220	26.184.700
Resultado por ação ordinária básico - R\$	5,0594	2,3715
<u>Diluído:</u>		
Resultado líquido	132.684	62.098
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	-	5.782
Efeito IR (34%)	-	-1.966
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	132.684	65.914
Média ponderada de ações ordinárias	26.225.220	26.184.700
Bonus 2007	215	-
Bonus 2014	73.549	-
Stock Option	2.658	-
Debêntures conversíveis	-	2.881.648
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	26.301.642	29.066.348
Resultado por ação diluído - total - R\$	5,0447	2,2677

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

32. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmo períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado. O benefício reconhecido até 31 de dezembro de 2014 foi de R\$32.868 (em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$15.277) e está reconhecido no resultado do período como outras receitas operacionais.

33. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	<u>Vigência</u>	<u>Valor</u>
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	abr/15	1.210
Responsabilidade civil de diretores e administradores	jul/15	15.000
		<u>16.210</u>
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	fev/15	330
	mar/15	1.971
	abr/15	660
	jun/15	18.593
	ago/15	130.305
	jun/16	220
		<u>152.079</u>
Total Segurado		<u>168.289</u>

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Walter Malieni Júnior

Membros
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
Bento Moreira Franco
José Carlos Alves da Conceição
José Pais Rangel
Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Conselho fiscal

Membros
Marcus Moreira de Almeida
Neyvaldo Torrente Lopes
Sandro José Franco

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor
Manoel Piragibe Teixeira Junior

Diretor
André Luís Paz Acosta

Contadora

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2